

não excede em média um centimetro, emquanto nas primeiras se eleva a centimetro e meio.

Algumas d'estas vasilhas tinham como ornamentação simplicissima em volta do bojo duas ou mais series de sulcos, gravados parallelamente.

Não pude obter para o Museu Ethnologico nenhum dos exemplares ornamentados, pois que o Sr. Presidente Antonio da Silva Fernandes os havia destinado ao Museu de Beja — onde segundo sei ainda todavia não deram entrada —; os outros exemplares reservava-os o mesmo Sr. para um problematico Museu que elle projectava fundar em Mertola.

BERNARDO ANTONIO DE SÁ

Autos¹ de posse de castellos no seculo XVI

N-O *Archeologo* foram já impressos tres autos de posse de castellos, no seculo XVI, relativos a Noudar² (v, 146), Mertola (vi, 206) e Aljezur (vi, 171), com as datas respectivas de 1516, 1535 e 1565. Agora são impressos outros tantos autos relativos, um a Sines, commenda que em tempos teve o illustre Vasco da Gama, datado de 1533 e dois a Aljustrel de 1565 e 1586. Pela leitura d'estes documentos se nos depara o facto das posses mais antigas serem as mais interessantes e as modernas, pelo contrario, serem despidas de interesse quanto á inventariação. A decadencia do logar de alcaides-menores em carcereiros tambem é interessante notar nos dois autos de Aljustrel, bem como o estado de ruina em que gradualmente ia caindo este castello.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

1. Auto de posse do castello de Sines. 24 de Novembro de 1533

Ano do nacimiento de noso senhor Jhesu Christo de mill e quynhentos e trynta e tres anos aos xxiiij^o dias do mes de novembro em a vylla de Synes no castello e fortaleza dela estando hy diogo çalema

¹ *Auto*, do latim *actus*, corresponde ao francês *procès-verbal* e ao allemão *Protokoll*. O nosso *autoar* é o francês *verbaliser*.

² Don Juan Barroso y Dominguez, subdito hespanhol, que tinha comprado com vantagem ao Ministerio da Guerra o castello, ainda muito bem conservado, de Noudar, falleceu recentemente. Parece que pensava em restaurá-lo, pelo menos chegou — para começo — a mandar arrancar a inscripção commemorativa da fundação, a qual guardava no seu escritorio em Barrancos. Nesta povoação corria a lenda de se encontrar na velha fortificação um grande thesouro; ignoro, porém, se os trabalhos, a que procedeu ali o ultimo proprietario, lograram desvanecer no espirito publico a tradição.

cavalleiro da hordem de santiaguo e antonio Fernandez prior da vylla dos collos vesytadores per autoridade e mandado do mestre e duque etc. noso senhor e pelos defyndores do capitulo gerall que se celebrou no convento de pallmella a xiiij dias do mes doytubro do ano pasado de j̄ bº xxxij pellos quaes forão emleytos pera ello e estando hy outrosy o senhor Jorge furtado de mendoça comêndador e alcaide mor da dita villa loguo pellos ditos vesytadores lhe foy feita pergunta se tynha algum auto da entregua da dita fortaleza e das cousas della afora o que elles vesytadores trazyão ou se tynha o trelado della e por o dito comendador foy dito que não tynha nenhum auto da dita entregua somente o que elles vesytadores trazyão da pose que lhe fora dada por João Godynho contador que foy deste mestrado a quall os ditos vesytadores mandarão ler a mym escriptvã da dita vesytação e por em ella não deccrarar as casas da dita fortaleza mandarão que fizesse este auto com a deccraração das ditas casas que a dita fortaleza tem as quaes elles loguo vyrão e sam as seguintes item he hum castello dentro da cerqua da vylla cerrado sobre sy com muro a redor e tem hum portall de pedraria com um baluarte ¹ de fora dameas e bonbardeyras e hũas portas novas e fortes com seu ferrolho grande e fechadura e hũa tranqua forte e grosa metyda no muro per honde corre e entrando pela dita porta esta hum pateo com hum poço de agua nadivell e bõa pera beber e por riba esta hum arco sobre que esta armada hũa camara e pelo vão debaixo deste arco e camara vão ter a hũa porta de hũa casa terrea grande em que estão hũas grades de pao no portall per honde se entra e entrando pella porta do dito castello ha mão ezquerda esta hũa escada de pedra per honde sobem as casas do apousentamento do dito castello que he a primeira casa hũa salla pequena com chomine e ladrylhada com hũa janella metyda no muro sobre a porta do dito castello e he madeyrada dasnas e de telha vã encalada per riba e da dita salla vay hũa porta pera hũa antecamara grande que tem hũa chemine e hũa janella grande peguada com a chemine sobre o pateo rasa e dalvaneria com hũas portas novas de castanho trancadas e outra janella da banda da vylla metyda no muro de sedas e hum peytorill de pedraria com hum marmore no meo com hũas portas de castanho novas e a mão ezquerda da porta da dita camara vay hũa escada de madeyra pera bayxo pera hũa casa que esta debayxo da salla que tem hũa chemine

¹ O termo *baluarte* tem origem estrangeira. Assim em francês diz-se *boulevard* e em allemão *Bollwerk*. *Boulevard* tomou ainda outra acepção mais geralmente conhecida do que a de *bastion*.



e serve de cozynha e desta cozynha vay hũa porta pera outra casa que serve de despensa que fica debayxo da antecamara a quall antecamara he madeyrada de quatro agoas de madeyra de castanho e forrada de cortiça per cyma das asnas e ripa e no cabo desta antecamara vay hũa porta pera hũa camara no andar della que he tãobem madeyrada de quatro agoas e forrada de cortiça e tem hũa chemine e hũa janella sobre o pateo e dahy vay hũa porta pera hũs quintaes e desta camara vay hua escada pera baixo pera a logea desta camara que he ladrylhada pera molheres e sobre esta escada estão hũs almareos de bordos cõ sua porta E da dita antecamara vay outro portall per onde vay hua escada de pedra metyda pello muro que vay ter a porta da torre da menagem com sua aboboda per riba o quall portall da dita torre tem hũas portas fortes e bõas per homde entrão a hũa camara grande que he no meo da dita torre sobradada e nesta camara esta hua janella da banda do Resyo e a emtrada da porta desta camara esta hũa escada com seus almareos de bayxo çarrados per honde vão he outra camara de cyma desta que he na dita torre a quall camara he de quatro agoas e forrada de tavoado de pynho e sobre a dita escada tem hũs almareos com suas portas çarrados e bõos e tem hũa chemine e duas janellas hũa pera a banda do norte e outra pera ho sull e esta casa tem hũa porta per honde vão per hũa escada ao cymo da dita torre e ao pee desta escada esta hũa janella da banda da vylla e a emtrada da primeira porta da dita torre esta metida outra porta no muro da dita torre per honde vão per hum corredor a hum cobedello no quall corredor esta hua janella da banda do norte e a emtrada do dito cubello esta hũa porta por homde entrão ao dito cubello e dentro no dito cubello esta hũa janella da banda da vylla e tem outra camarynha pequena çarrada sem janella o quall corredor e cubello sam çarrados de hũa banda e da outra do muro e telhados e argamasados per riba, e de bayxo da primeira camara da emtrada da torre da menagem vay da dita camara hũa escada de pao com sua porta de alçapam pera outra camara de bayxo desta tam grande como ella çarrada com hũa fresta e de bayxo desta esta outra casa no andar do chãõ com hũa porta pera ho pateo honde estão as grades de bayxo do arco e da dita maneira estão quatro casas na dita torre da menagem E a emtrada da dita fortaleza no pateo della a mão direita esta hũa escada estreytã de pedra per honde vão a hum cubello redondo abobedado e argamasado que tem hũa janella sobre a porta do castello da banda de fora as quaes casas dise o dito senhor Jorge furtado per ante os ditos vesytadores e homẽs muitos da dita vylla que elle fizera de novo a saber a escada de pedraria e madeyrara e ladrylhara a dita salla e lhe mandara fazer ha janella do muro e fizera

a dita antecamara e camara asy como estavão declaradas com a escada que vay pera a torre e chemines e escadas que vão pera baixo asy como esta todo declarado a sua propya custa e os guarneçera e concertara de todo E defronte da porta do dito castello esta hũa casa torre que he estrebaria com suas mãgedoyras em que caberão dez ou doze cavallos com outra casa dentro pera palheiro e dormirem escravos que dise o dito comendador que mandara tãobem fazer e detras das ditas estrebarias esta hũ quyntall çarrado que he das propyas casas de que se serve o alcayde que esta na dita fortalleza E dise o dito Jorge furtado que nunqua lhe entregarão armas nenhũas da dita fortaleza nem as avya nella E de todo os ditos vesytaadores mandarão fazer este auto e acostar ao outro auto que era feyto pello dito contador e outro tall como este asynado per elles que o dito Jorge furtado pedyo pera ficar em sua mão e elle asynou este pera se levar pera ho cartorio do convento testemunhas que estavão presentes Francisco do Rego e Fernão lopez juiz ordinario e luis diaz moradores no dita vylla e eu Joam domingues escripvão da dita vesytação o escrepvi.—*Jorge furtado Mendoza.*

(Collecção especial, caixa 158).

2. Auto de posse do castello de Aljustrel. 17 de Fevereiro de 1565

Auto da pose que se deu ao senhor dom Affonso das casas da comenda e castello.

Ano do nacimiento de Nosso Senhor Jhesu Christo de mill e quinhentos e sasemta he cimco anos aos dezasete dias do mes de fevereiro do dito ano nesta villa daljustre nas pousadas omde hora poussa o senhor dom Rodriguo de meneses fydallguo da casa delRey noso senhor e comendador das comendas da Vylla de casella he da Igreja do sallvador da vylla de santarem e treze e estando elle a hy presente e asim Joam fernandez bareguam pryoll da Igreja de samta maria do castello da vylla dallcasere do saall ambos vesytaadores da hordem de santiaguo emleytos em capitollo jerall della loguo os ditos vizitadores mandaram a mỹ tabelião que fose entregar as casas da comemda desta vylla e o castello a Ruy guaguo feitor e mordomo do dito senhor dom affonso comendador da comemda desta vylla E loguo no dito dia mes he hera atras escripto eu tabeliam fuy ao cham omde estyueram as casas da comemda desta vylla que ora estam de todo derybadas que não tem paredes somente hũs pequenos de paredes de taysa que ficaram por acabar de cayr o quall cham parte de hũa parte com casas das Jorges e quintall de luy coelho e do outro com diguo que parte da banda do ponemte com casas das Jorges e quintall de luy coelho

e da banda do levante com ferejall da ordem e do norte com Recyo do concelho e de deante com rua pubriqua e nesta demarquaçam fica hũa casa que he de Ruy carvalho he estas casas estam da rua que vem da Igreja pera banda do norte e asim foy com o dito feitor e mordomo a hum cham que foram casas que esta na dita rua pera banda do sull que parte com casas de luis Rodriguez da banda do levante e de todas as outras com cham de luys coelho e asim fomos maya a outras casas da dita hordem que estam na dita rua da mesma banda que sam hũa casa deanteira com duas camaras he hũ quintall com laramgeiras e as ditas casas e estam diguo sam feitas de taypa he estam telhadas de telha vam e tem suas portas ferolhos e fechaduras e asim a outra casa que foy adegua que estaa a mor parte do telhado caydo e as paredes irguydas e asim a hũa estrebaria descuberta he hum balheiro (*alias* palheiro) cuberto peguados na degua e outro cham que está no quintall que vay por detras destas casas que tambem he da ordem que ffoy casa e a sim fomos ao castello desta vylla e honde esta hũa hermidia de nosa Senhora e o dito castello he a mor parte delle taypas he entulho e em algũas partes de pedra e barro e tem omde esteve a porta hum marmore comprido metydo no cham a parte direita a entrada da porta o quall castello a mor parte delle esta derybado e sem portas he loguo eu tabeliam ouve ao dito feitor e mordomo do comendador por entregue das ditas chaaves e casas e castello he elle tomou delles entregue e se ouve por entregue do que dito he por parte do comendador e por todo asim pasar na verdade fiz eu tabeliam este auto de entrega pelo dito feitor e mordomo asinado semdo presentes por testemunhas ho licenciado João martinz Cardoso e o padre affonso Rodriguez coelho creleguo da dita ordem e Joam Raposo todos moradores nesta villa eu dioguo loureiro pubriquo tabelliam das notas e judiciall nesta villa dalljustre por ell Rey noso senhor que o escrevi. = *Ruy Guago* = *Afomso Ruyz Coelho* = *Joam Raposo* = *diogo Loureiro* = *Licenciatus João Martinz Cardoso*.

(Collecção especial, caixa 158).

3. Auto de posse do castello de Aljustrel. 27 de Outubro de 1586

Auto da pose que tomou Ruj Guaguio dallcajdarja mor pelo senhor dom Alluro dAllemerasto.

Ano do nasimento de Noso Senhor Jhesu Christo de mill e quinhentos e hojtemta e seis anos aos vinta sete dias do mes de outubro deste dito ano em esta villa dAlljustrel na caza da cadeja e prisão desta dita villa estamdo ahy prezemte Inosensio Coelho juiz ordinario em esta dita villa presente e outrosi estamdo prezemte Ruj Guaguio

morador em ho termo desta villa lloguo ho [dito] Ruj Guaguo dise ao dito juiz que ele era procurador bastante do Senhor dom Alluro dAl-
lemerasto per hũa procuração que tinha dele e que ho dito Senhor he
quomendador desta villa e allcaide mor dela por virtude de hũa mersee
que lhe fez sua magestade que ele tinha em seu poder que aprezem-
taua e loguo ho dito Ruj Guaguo apresentou ao dito juiz peramte
mim tabelliam hum prequatorjo nas cauzas toquantes ao Senhor
dom Alluro e hũa prouisão da mersee de Sua magestade per ele asi-
nada e que fez dallquajdarja mor ao Senhor domAlluro e a procuração
bastante do Senhor dom Alluro pera poder em seu nome tomar pose
da dita allcajdarja mor e apresentadas asim como dito he ho dito juiz
ho dito prequatorjo e procuração e mersee e uistos pos no dito prequa-
torio hum cumprase e lloguo ho dito Ruj Guaguo procurador do dito
Senhor dom Allvaro dise ao dito juiz que lhe requiria da parte delRej
noso Senhor ho metese de pose dallcajdarja mor desta uilla per virtude
da precuração que tem do dito Senhor conforme ao dito prequatorjo
e uisto pelo dito juiz lloguo fuj eeu tabelliam em ssua companhia ao
castello desta uilla himdo ho dito Ruj Guaguo prezemte e ho dito Ruj
Guaguo entrou demtro no dito castello e tornou a sair e não fechou
portas e abrjo pellas não ter e lloguo ujerão a caza da cadeja e prisão
desta villa omde mora Joam Rodriguez allcaide e quasirejro desta villa
e ho dito Joam Rodriguez diguo juiz mandou ao dito Joam Rodriguez
allcaide e quasirejro que presente estaua que entreguase todos os ferros
e cadejas que na dita cadeja ouvese ao dito Ruj Guaguo e lloguo ho
dito allcaide e quasirejro entregou ao dito Ruj Guaguo hũu ferolho
e hum preguam e hũa quorremte e sete trauelhos e hum grilham e llo-
guo ho dito juiz dise que auja ao dito Ruj Guaguo procurador do dito
senhor dom Alluaro per metido de pose da dita allcajdarja desta uilla
e ho meteo de pose reall e actuall corporall siuell e naturall da dita
allcaidarja mor desta villa pelo senhor dom Alluro dAllemcrasto e de
todas as couzas pertensentes a ella e da dita allcaidarja mor podese
auer os proes e percallsos e as mais couzas a ella pertensentes e o ou-
vese por em posse dela como dito tem e ho dito Ruj Guaguo pro-
curador do Senhor dom Alluaro tomou pose da dita allcaidarja mor
e se ouve por entreguee dela e dos feros atras declarados da dita cadeja
e castello e dise ao dito juiz lhe requiria mais lhe entreguase a uara
do allcaide e lloguo ho dito juiz a entregou ao dito Rui Gagu e lha
ouue per entregue e ho dito Rui Guaguo tomou entregue dela e se deu
dela per entregue asi e da manejra que se deu per entregue da dita
allcaidarja e castello e feros e asi e da manejra que o dito juiz lha
entregou e dela ho meteo de pose e per uirtude da dita prouisam de

mersee e prequatorjo e procurasã do senhor dom Allurõ aquall pose foi tomada mansa pasifiqua sem contradisam de pesoa allgãa e o prequatorjo e prouisam e prócurasam fiquam per uirtude das coais se deu a dita pose em poder do dito Ruj Guaguo e per tudo asi pasar na verdade ho dito juiz mandou fazer este auto de pose que asinou com ho dito Ruj Guaguo testemunhas que a todo foram presentes Bertollameu Dias e Bertollameu Pirez e Manuell Luis todos moradores em esta uilla e eu Guomes Fraguoso tabelliam do judisiall em esta dita uilla per elRej Noso Senhor ho sobscreu.

Ho quall auto de pose eu sobre dito tabelliam do judisiall e notas em esta dita uilla per elRej noso Senhor trelladej do propio que em meu poder fica bem e fielmente e elle o consertej em esta dita uilla aos vinta dous dias do mes de janeiro de mill e quinhentos e ojtenta e sete anos e que ele tenha pera mais fe aquj fiz meu pubriquo sinall que tall he.—*Logar do signal publico.*

Pag. deste estromento. L. reaes.

(Collecção especial, caixa 159).

Antigualhas transmontanãs

As fibulas apparecidas em Trás-os-Montes, e mencionadas n-*O Arch. Port.*, vol. v, pags. 336 e 337, junta-se agora mais uma, encontrada na povoação do Castro, concelho de Vinhaes.

Vae representada em tamanho natural na estampa junta (fig. 1.^a), que a mostra de differentes lados. A exactidão do desenho dispensa explicações; só acrescentarei que ella está revestida de bella pátina verde.

Esta fibula é analogã ás que vem figuradas na obra de Cartailhac intitulada *Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal*, pags. 298 e 299, e que elle, de acordo com Oscar Montelius, attribue ao 2.^o periodo de *La Tène* (2.^a idade do ferro). A nossa fibula distingue-se porém das de Cartailhac em o pé estar ligado com o arco.

Como diz o director d'esta revista no citado volume d'ella, pag. 337, ha no Museu Ethnologico um exemplar hespanhol semelhante áquelles a que Cartailhac se refere.

*

Os dois objectos que se representam tambem na estampa junta (figs. 2.^a e 3.^a) foram encontrados no concelho de Vinhaes, um (fig. 2.^a) no castro do Arnado, freguesia de Soeira, o outro (fig. 3.^a) no Castre-